

Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil encolherá -5,6% em 2020, o maior declínio dos últimos cem anos, ante as modestas expansões registradas em 2017 (+1,3%), 2018 (+1,3%) e 2019 (+1,1%), conforme especificado na Tabela 1.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de queda do PIB é de -9,5% em 2020, em comparação com declínio de -0,5% em 2019. O quadro recessivo também atingirá as demais Regiões do País no corrente ano: Sudeste (-5,4%); Centro-Oeste (-5,1%); Sul (-4,0%); e Norte (-3,0%). As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que deverá totalizar 250,5 milhões de toneladas, devendo ultrapassar em +3,8% a obtida em 2019, que somou 241,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 9,1 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2020 apontam para uma produção nacional recorde de grãos desde o início da série em 2007. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu -10,9% no acumulado de janeiro a junho de 2020. A perda de ritmo foi devida ao declínio da Indústria Extrativa (-2,8%), e especialmente em função do tombo na Indústria de Transformação (-11,9%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no Brasil retrocedeu -3,1% nos seis primeiros meses de 2020, enquanto que o varejo ampliado teve queda de -7,4% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve expressiva retração no País, ou seja, -8,3% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, as demissões no Brasil superaram as contratações com carteira assinada em 1.092.578 postos de trabalho, nos sete primeiros meses de 2020. Foram 8.914.379 de desligamentos e 7.821.801 de contratações. Apesar do resultado ainda negativo no acumulado de 2020, o mês de julho registrou saldo positivo de 131,010 novos postos de trabalho, fato que não ocorre desde março do corrente ano.

Quanto ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de +13,9% na safra de grãos dessa Região em 2020. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo do milho (+24,0%), feijão (+14,3%), soja (+9,9%), arroz (+7,0%), sorgo (+6,3%) e amendoim (+4,0%). Além disso, as produções de fumo (+17,8%), cacau (+12,4%), café (12,1%), castanha de caju (+7,2%), cana-de-açúcar (+6,4%) e batata (+0,1%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da Indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu -9,5% no acumulado de janeiro a junho de 2020, com queda expressiva na Indústria Extrativa (-13,6%), além de forte recuo na Indústria de Transformação (-9,1%). Cinco Estados pertencentes à Área de Atuação do Banco do Nordeste (ATBNB), pesquisados pelo IBGE, registraram desempenhos negativos na Indústria Geral: Pernambuco (-3,6%), Bahia (-7,3%), Minas Gerais (-11,0%), Espírito Santo (-20,8%) e Ceará (-22,0%), conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao Comércio, todos os Estados da ATBNB registraram retraições nos seis primeiros meses de 2020: Espírito Santo (-1,5%); Paraíba (-1,8%); Minas Gerais (-2,2%); Maranhão (-3,0%); Piauí (-4,7%); Pernambuco (-7,8%); Rio Grande do Norte (-8,7%); Sergipe (-10,0%); Alagoas (-10,2%); Bahia (-11,3%); e Ceará (-16,3%). No ampliado, cabe mencionar que todos os Estados da ATBNB também sofreram retração: Minas Gerais (-3,5%); Espírito Santo (-4,2%); Paraíba (-6,5%); Maranhão (-7,3%); Alagoas (-9,6%); Rio Grande do Norte (-11,0%); Pernambuco (-11,3%); Sergipe (-12,5%); Piauí (-13,7%); Bahia (-14,9%); e Ceará (-15,8%), conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos Serviços, uma das áreas fortemente impactadas pela pandemia, as retraições nos Estados foram ainda mais expressivas no acumulado dos seis primeiros meses de 2020: Maranhão (-6,7%); Espírito Santo (-7,9%); Minas Gerais (-8,4%); Paraíba (-10,7%); Pernambuco (-13,2%); Ceará (-13,3%); Sergipe (-13,4%); Rio Grande do Norte (-14,9%); Piauí (-16,4%); Bahia (-16,5%); e Alagoas (-17,8%), de acordo com os dados do IBGE (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável entre as Regiões do Brasil, com redução de -241.681 empregos com carteira assinada nos primeiros sete meses de 2020, com 953.941 admitidos e 1.195.622 desligados. Todos os cinco grupos de atividades econômicas registraram saldo negativo no acumulado no período de janeiro a julho de 2020. Os Serviços (-74.947) foi o grupamento mais impactado seguido pela Indústria Geral (-74.627), Comércio (-71.679), Construção Civil (-13.936) e, por último, o setor menos impactado foi a Agropecuária com um saldo negativo de -6.492 de empregos.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil e Regiões

Região	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾	2021 ⁽²⁾
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,6	2,9	-3,0	3,7
Nordeste	-3,4	-4,5	1,6	1,7	-0,5	-9,5	2,9
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,0	1,6	-5,4	3,3
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,1	0,9	-4,0	3,3
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	0,0	0,4	-5,1	2,6
Brasil	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-5,6	3,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Junho		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-9,5	-13,6	-9,1
Ceará	-22,0	n.d.	-22,0
Pernambuco	-3,6	n.d.	-3,6
Bahia	-7,3	-6,7	-7,4
Minas Gerais	-11,0	-16,0	-9,8
Espírito Santo	-20,8	-29,7	-12,9
Brasil	-10,9	-2,8	-11,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços

Estados Selecionados/País	Variação Acumulada em 2020 - Janeiro a Junho		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	-3,0	-7,3	-6,7
Piauí	-4,7	-13,7	-16,4
Ceará	-16,3	-15,8	-13,3
Rio Grande do Norte	-8,7	-11,0	-14,9
Paraíba	-1,8	-6,5	-10,7
Pernambuco	-7,8	-11,3	-13,2
Alagoas	-10,2	-9,6	-17,8
Sergipe	-10,0	-12,5	-13,4
Bahia	-11,3	-14,9	-16,5
Minas Gerais	-2,2	-3,5	-8,4
Espírito Santo	-1,5	-4,2	-7,9
Brasil	-3,1	-7,4	-8,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.